***10.A***

***10. - JÁ É DIA? ou AINDA É NOITE? -***

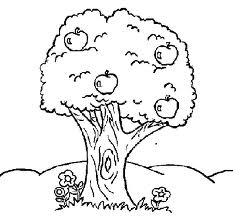
Desde a **VIDA**

De todos é conhecido o “jeito de sabedoria” que os mestres judeus (chamados “rabinos”) têm para inventar contos e parábolas. Afinal, o nosso Mestre, Jesus de Nazaré, também era judeu, e aprendeu dos “rabinos”, seus mestres, a contar essas histórias e *parábolas lindas* que temos nos Evangelhos.

Pois cá está um «conto judaico», que traz consigo uma “moral” um tanto inesperada e muito radical. Vejamos!

Um velho rabino perguntou uma vez aos seus alunos:

- «Como é que se pode reconhecer e saber o momento em que a noite termina e começa o dia?». Eles respondem:

 - É quando… se pode distinguir claramente, ao longe, um cão de uma ovelha.

- Não! – diz o rabino. Então eles pensam mais e dizem:

- É quando já se pode distinguir uma macieira de uma laranjeira.

 - Também não! – diz de novo o rabino.

- Então, diz-nos, quando é? – perguntaram todos em coro.

E foi neste momento que – fitando neles o seu olhar amável e sério ao mesmo tempo – o mestre rabino disse:

- Vede bem! **É DIA QUANDO, AO OLHARES PARA O ROSTO DE QUEM QUER QUE FOR, TU RECONHECES NELE O TEU IRMÃO OU A TUA IRMÃ! ATÉ LÁ, É AINDA NOITE NO TEU CORAÇÃO!**

---------------------------------------

*[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● Podemos ser muito expertos e possuir grande sabedoria para conhecer e entender todos os mistérios da ciência… mas se não tivermos “caridade” – Amor – nada somos! (1 Cor 13)... Ora bom, que classe de trevas estão a impedir-nos de reconhecer, no próximo, o nosso irmão, e amá-lo?...*

● Geralmente, ninguém aborrece ou odeia o seu próprio corpo, antes ao contrário, trata-o com cuidado e até com mimo… E então, como é que nós somos capazes de ignorar, incomodar ou ofender qualquer um dos nossos semelhantes, que são irmãos nossos e carne da nossa carne?...

*● E não digas que amas a Deus, que é invisível, se não estás a amar o teu próximo, que é visível; porque então serás um mentiroso (1 Jo 4, 20)... Ou será que também é “invisível” o nosso irmão porque ainda é noite no nosso coração?...*

***10.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Mc 8, 22-26) *(Mt 9,27-31; Lc 18,35-43)*

*“Chegaram a Betsaida e trouxeram-lhe um cego, pedindo-lhe que o tocasse. Jesus tomou-o pela mão e conduziu-o para fora da aldeia. Deitou-lhe saliva nos olhos, impôs-lhe as mãos e perguntou: «Vês alguma coisa?». Ele ergueu os olhos e respondeu: «Vejo os homens; vejo-os como árvores a andar». Em seguida, Jesus impôs-lhe outra vez as mãos sobre os olhos e ele viu perfeitamente; ficou restabelecido e distinguia tudo com nitidez. Jesus mandou-o para casa, dizendo: «Nem sequer entres na aldeia»”.*

(Mt 18, 21-23.35) *(Lc 17, 3-5)*

*“Então, Pedro aproximou-se e perguntou-lhe: «Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete… (...)*

*…Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar ao seu irmão do íntimo do coração»”.*

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 132 (133)]*

- AMOR FRATERNO -

Vede como é bom e agradável

que os irmãos vivam unidos!

É como óleo perfumado derramado sobre a cabeça…

É como o orvalho do monte *Hermon*

que se espalha sobre as montanhas de Sião…

O Senhor faz descer a sua bênção e a vida para sempre

sobre os irmãos que vivem unidos no amor.

Tu, Senhor, estás no meio de nós

sempre que nos amamos e nos perdoamos.

Faz, Senhor, que a amizade e o amor fraterno

esteja na base das nossas comunidades,

famílias e grupos de que formamos parte.